

O MUNDO ESPIRITUAL – VOCÊ ESCOLHE SEU DESTINO

Saudações! Eu trago a vocês, bênçãos de Deus, meus queridos.

Antes de o homem encarnar em outra vida na Terra, ele traz as tarefas que tem de realizar. O plano está traçado. Em muitos casos, o espírito tem o direito de discutir sua vida terrena futura com o ser espiritual responsável. Assim, ele pode determinar – até certo ponto, de acordo com o estado de desenvolvimento e o poder de julgamento neste assunto – como será sua vida terrena. O espírito a ser encarnado tem visão melhor que quando está no corpo humano. Entende que o significado da vida na terra não é viver com a maior comodidade possível, mas que o propósito da vida é desenvolver seu entendimento para adquirir mais rapidamente, a perfeita bem-aventurança que não se pode ter na terra. E como espírito sabe que somente através de esforço espiritual o conhecimento do espírito pode penetrar seu intelecto. Mas, como espírito também sabe que isso não pode ser adquirido facilmente, que encontrará dificuldades, testes e que terá que suportar sofrimentos que o levarão eventualmente ao caminho certo e à atitude certa. A memória do espírito desaparece automaticamente quando a matéria (do corpo) abarca o espírito. Isto constitui o fator essencial porque o conhecimento do espírito deve ser obtido e como eu disse antes, só pode ser conseguido quando o homem se esforça para procurar dentro de si, não só procurar Deus e as verdades da criação no externo, mas somente dentro dele mesmo poderá reconhecer o significado especial e propósito de sua própria vida e as tarefas específicas que terá que cumprir.

Porém, os que se deixam impressionar demais pelos bens do mundo, perdem o significado mais profundo da vida e talvez tenham de passar por uma encarnação atrás da outra sem progredir, sempre com o mesmo propósito, tendo que andar através da vida na terra muitas vezes.

O espírito sabe que estes são os perigos da vida terrena, mas também sabe que se a vida for vivida de maneira correta do ponto de vista espiritual, seu desenvolvimento na terra será mais rápido em comparação com o mundo espiritual, justamente por conta de haver menos fricções lá. As dificuldades na terra são mais que nada ligadas à matéria e a tudo o mais que isto implica. Em parte é assim porque a memória se extinguiu e precisa ser restaurada, e também porque a matéria oferece muitas tentações. Só os que conseguem superar estas dificuldades podem vencer e fazer o melhor da vida terrena. Os espíritos que estão próximos de encarnar sabem que as dificuldades são necessárias para que fiquem vigilantes e não se deixem aprisionar pela matéria e por tudo que ela atrai.

Antes de encarnar, portanto, um espírito pode pedir aos seres superiores: “Eu imploro que me ajudem com a sua força e orientação e, além disso, quando virem que não estou cumprindo minha cota, mandem-me testes e provas, pois estes aumentam minhas possibilidades de despertar minhas faculdades internas e ver minha vida de um ponto de vista diferente do que quando tudo fun-

ciona bem e sem atritos, todos os desejos realizados (se eles concordarem com o nível de desenvolvimento)”.’

Então, meus queridos é importante que reconheçam que muitos dos eventos que se repetem em sua vida foram escolhidos e planejados por vocês quando ainda tinham visão mais ampla antes que a matéria envolvesse o seu espírito. É útil saberem disso. Um espírito que luta assiduamente por progresso pode às vezes pedir um destino particularmente difícil, embora saiba no estado em que se encontra livre da densidade da matéria, que a dor que sofrerá é pequena e não durará muito em comparação com o que pode ganhar. Estas ideias devem fazer vocês pensarem.

Eu sugiro a todos meus amigos, que pensem sobre a sua vida, as provas e atribuições que vivenciaram, se não poderiam ter sido escolhidas por vocês antes de encarnarem, para ter certeza de que não continuam inconscientes de algo que deveriam realizar. Contemplem, a partir deste ponto de vista, o que ainda devem encontrar e resolver dentro de si mesmos. Se procurarem com todo empenho, a resposta lhes será dada, vocês a sentirão e reconhecerão. Também isto precisa ser aprendido e praticado. Não creiam que a capacidade de meditar vem sozinha. É necessário exercitar, ter força de vontade e perseverança. Vocês precisam lutar contra as correntes negativas. Mas a recompensa é grande e traz verdadeira felicidade. Vale a pena! Quando o mundo espiritual observa que o ser humano é sincero em seus esforços e tem boa vontade de progredir, a orientação aparecerá para ajudá-lo a conseguir o que pretende.

Quando um espírito entende, depois do fim da vida e tendo deixado a carapaça material, que não chegou a realizar tudo o que planejou pode às vezes ser autorizado a completar a encarnação passada no estado espiritual, acabando tarefas já iniciadas e dissolvendo algumas cargas. Então, poderá continuar envolvido com a família terrena ou com o entorno para realizar o que pretendeu. Tal influência é muito mais difícil. Ou seja, é mais fácil no sentido de que recobrou a visão clara e a memória extinta, podendo entender todas as coisas; mas, difícil de penetrar e influenciar um ser humano. Por exemplo, uma pessoa em vida pode exercer influência muito efetiva sobre outra, especialmente através da autodisciplina. A influência indireta é sempre efetiva e duradoura. O exemplo é mais convincente do que palavras, a persuasão ou a imposição da vontade sobre outrem, mesmo que a pessoa tenha toda a razão e seja bem intencionada. Na medida em que a pessoa supera suas fraquezas, afirma as leis espirituais dentro de si e aprende a amar, chega mais perto dos outros seres humanos. De acordo com a legalidade espiritual, deve ser assim. Trata-se de uma influência indireta, mas o resultado finalmente se torna evidente para todos. No entanto, um espírito desencarnado não pode fazer isto, porque a maioria das pessoas não ouve as palavras de inspiração que um espírito tenta transmitir. Mesmo quando as percebem, são mal interpretadas ou descartadas, portanto muito mais difícil e demorado na condição de espírito terminar uma tarefa iniciada na terra. Pode ser necessária outra vida na terra para este fim.

Portanto um ser humano e um espírito constroem exatamente o mundo em que vivem. Erguem uma casa no mundo espiritual congruente com a vida terrena e também constroem sua vida terrena futura. Todas as ações, pensamentos e sentimentos são formas em que a casa espiritual consiste (embora não permanentemente) e da qual serão deduzidos os eventos destinados à vida futura. Não somente é congruente com o que deriva de suas atitudes e opiniões, mas também os efeitos resultantes. Portanto essas “estruturas” representam exatamente o que se precisa para futuro desenvolvimento.

Meditem sobre estas palavras, pois têm muito conteúdo. É mais uma vez um exemplo de que a equação é sempre equalizada, e de como as atribuições são autoinduzidas mas, servem como agentes curadores. Podem com isso, imaginar a grandeza da sabedoria de Deus e a magnificência de suas leis. Se entenderem isto, reconhecerão que destino e livre arbítrio não são dois fatores excluindo um ao outro, mas são entrelaçados e interconectados. Reconhecerão também que os eventos destinados em sua vida são já formas espirituais que se manifestam concretamente. Se, por meio da ignorância destas leis divinas, formas desfavoráveis forem criadas, cada Ser deve desfazê-las e isto só pode ser feito quando se está em um caminho espiritual de disciplina, autoconhecimento e autodescoberta.

Para tudo isto, meus caros, precisam ter força de vontade. Muitos dos meus amigos, dirão: “Tudo bem, mas há pessoas que nascem com muita força de vontade e outras não. Então como poderiam os que não têm nenhuma força de vontade resolver isto”. Deixem-me explicar. A força de vontade como qualquer outro atributo, tem de ser produzida e construída por si mesmo. E só pode ser assim. A pessoa que nasce com vontade forte deve ter trabalhado no passado para adquiri-la, e agora traz consigo este bem valioso – se é que posso dizer assim – o que a coloca em posição vantajosa. Mas se não for assim, a pessoa deve trabalhar para conseguir isto nesta encarnação. O mesmo vale para todas as outras qualidades, quer seja a capacidade de amar, de ser tolerante, de ser amável ou qualquer outra coisa. E gostaria de lhes mostrar como vocês podem adquirir força de vontade. Porque Deus nunca pede o impossível, meus caros, nunca.

Força de vontade é o resultado direto da compreensão, do conhecimento e da respectiva decisão. Porque todo ser humano dispõe de alguma força e só ele decide para onde vai canalizá-la. Muitas pessoas desperdiçam esta força, fazendo esforços inúteis que não constroem nada de valor espiritual ou cedendo às tendências emocionais doentias e impuras. Isto consome muita energia. Existe também outra lei espiritual segundo a qual a energia usada para fins espiritualmente positivos é sempre reabastecida. Mas quando esta força é usada em círculos negativos de tendências espiritualmente improdutivas, se dissipa e se esgota porque não pode ser renovada quando usada negativa e improdutivamente.

Notarão frequentemente que seres humanos que fazem o bem parecem ter uma força sobre humana. Os que sabem o que a vida significa canalizam a energia à sua disposição com sabedoria, recarregando-se internamente. Quando o ser humano está à deriva, a força automaticamente se moverá na direção errada, se esgotará, pois não se renova o bastante. Assim, o primeiro passo para se produzir força de vontade é contemplar, ou também podemos dizer meditar do jeito certo. Alguém com certo grau de compreensão terá mais facilidade para atrair as consequências internas necessárias e tomar as decisões certas resultantes.

Trata-se de decisão e de reorientação interna quando o homem diz: “Bem, eu vivo aqui na terra por certa razão. Talvez não tenha força de vontade para realizar o propósito da minha existência na melhor das minhas habilidades e com toda a disciplina requerida, mas vou pedir a Deus que me dê a necessária força porque desejo o bem. Amo a Deus e quero agradá-lo. Também vou destinar tempo e esforço para refletir sobre isto e abrir-me ao reconhecimento da sabedoria de Deus, dedicando todos os dias vinte ou trinta minutos para contemplar minha vida espiritual. E se achar que ainda me falta força de vontade, incluirei este ponto na minha meditação, no meu diálogo com Deus e Cristo que estão prontos para me ajudar e com meus pessoais amigos espirituais que estão

esperando para me assistir se eu preencher as condições e quiser receber ensinamentos e ter reconhecimento. Por isso estou plantando a semente para adquirir a força de vontade que me falta”.

Todos são capazes de fazer isto! Todos vocês têm esse tanto de força de vontade e esse tanto de poder de disciplina. Vocês seres humanos não necessitam começar com o mais difícil, pois afinal não se constrói uma casa começando pelo telhado e sim pelas fundações. Só o que é pedido primeiro é uma canalização da força e do pensamento, se posso dizer assim. Quando a pessoa toma esta decisão e a mantém – decisão que não é tão difícil – o mundo espiritual também a ajuda a aumentar sua força de vontade, de modo que os passos do desenvolvimento que virão depois, na realidade os mais difíceis, parecerão muito mais fáceis. Eu prometo a vocês, meus amigos, e muitos já podem confirmar que é assim mesmo. Portanto, mesmo a pessoa que no começo não tinha força de vontade, no momento certo terá tanta força de vontade como os que já nasceram com ela.

Se reconhecerem o que está em jogo e onde se concentrar mais, fazendo esta compreensão passar do nível intelectual superficial para níveis mais profundos de seu ser o que ocorre pela prática constante da meditação correta que naturalmente deve ser aprendida como parte deste caminho – será capaz de tomar a decisão interna necessária. Falei sobre decisões interiores na última palestra. A decisão de desenvolver a força de vontade é uma delas e deverá ser tomada mais cedo ou mais tarde. Resumindo para ter força de vontade (1) tem que derivar do reconhecimento (2) requer uma decisão correspondente.

Se acham que não têm força de vontade suficiente, é porque está faltando o básico reconhecimento do que isto quer dizer. Podem ter uma vaga sensação, mas sua alma ainda não absorveu completamente. Talvez algo em vocês resiste e os faz se agarrar à atitude antiga, confortável e indisciplinada. Estão divididos internamente. Uma parte tem algum conhecimento espiritual, mas a outra ainda não chegou a nenhuma conclusão sobre o que sentem “um tanto quanto vagamente” – o fato é que realmente não querem saber. Então, em primeiro lugar devem aprofundar o conhecimento superficial para que toda a personalidade possa ser penetrada pela compreensão. Se fizerem isto primeiro – e serão capazes – se dedicarem tempo e trabalho sem dúvida tomarão uma decisão e terão força de vontade para dirigir sua vida e energias para o espiritual, reconhecendo e entendendo plenamente que esta é a única maneira de resolver os problemas da vida terrena – não há outra. Desta forma o homem gera no seu eu interior uma energia tão poderosa que todos os passos subsequentes para continuar caminhando podem ser conquistados cada vez mais facilmente. Como em tudo, o começo é sempre o mais difícil.

Muitas vezes observamos que o ser humano considerando-se sem força de vontade não se sentiria assim se dirigisse suas energias para o caminho certo. Mas só agirá se souber desta necessidade de mudança. Enquanto se iludir e achar que pode continuar assim, não fará nada além de caminhar com passos lentos e “deixar acontecer”. Mas essa insistência significa que a relação com Deus não é totalmente harmoniosa. Portanto, se você está nesta situação, comece a pensar em Deus e Cristo, em vez de se furtar a esta contemplação. Admitirão, não obstante qualquer crença que possam ter – assumindo que não são ateus – que precisam dar um pouco de atenção a Deus. E também podem agradecer a Cristo por tudo que por amor, fez por vocês. Quem meditar e refletir assim chegará à conclusão certa e tomará a decisão certa para que sua vida se torne religião viva e não só uma teoria.

Acham que estamos pedindo demais? Seria demais dedicar certo tempo e esforço todos os dias para olhar para si mesmo, encontrar o que está faltando para construir sua vida espiritual corretamente? E se realmente sentir que falta força de vontade e não for fácil se disciplinar, então isto deveria ser o primeiro tópico de sua meditação diária: como criar a fundação para construir seu templo espiritual. Deveriam pedir ajuda, força e reconhecimento, mas também procurar dentro de si o que pode estar impedindo de meditar diariamente. Seja honesto consigo e deixe de lado os disfarces e subterfúgios. Está com medo de descobrir algo dentro de si que gostaria de manter enterrado? Se este for o caso, pense em termos de simples e saudável lógica: nada é escondido de Deus e do mundo espiritual quando voltar a esse mundo. Quanto mais cedo aparecer, melhor será!

Por outro lado, pode-se também dizer que tudo que está escondido cria mais problemas ao homem do que quando é trazido à superfície, reconhecido e digerido. Seus psicólogos sabem disso e vocês também percebem que não ganham nada de fechar os olhos recusando ver o que há em si. Deveriam cultivar esta ideia geral para que se enraíze em vocês. Seria uma bênção.

Depois que superarem as dificuldades iniciais e adquirirem autocontrole, ao menos a este respeito, o mundo espiritual lhes mostrará o próximo passo no caminho, o que deve ser explorado e batalhado. A vida mostrará isto, e quando aprenderem a meditação certa, serão capazes de julgar com sabedoria e reconhecer os sinais.

Mesmo aqueles amigos que superaram as dificuldades iniciais nem sempre usam muito bem a hora de meditação. É muito comum praticarem como um procedimento mecânico sempre o mesmo, não só quando rezam por outros, mas também por si mesmos. Suas meditações e orações têm de variar porque deveriam sentir a requisição específica do momento, e se não a perceberem, esta lhes será dada quando realmente procuram e dirigem sua total atenção para o que deveria ser reconhecido, aprendido, superado, e aceito. E pedir a Deus e a Cristo para ajudá-los neste problema específico. Discutam-no com seus amigos espirituais pessoais que estão tão perto e que foram designados a ajudá-los no seu trabalho. Assim, suas orações ganham vida. Após pedir ajuda para reconhecer seus problemas e força para resolvê-los, fique quieto. Ouça, pense, sinta para onde seus pensamentos são levados. Lentamente, perceberão as interconexões, suas origens, porque reagem assim e a crescente compreensão de suas reações internas e correntes o farão progredir. Aumente sua coragem de enfrentar as verdades sem medo. Tomem resoluções firmes. Contemplem as verdades sobre si com cuidado alcançando independentemente mais profundidade de pensamento.

Assim, sua vida espiritual se tornará mais produtiva porque é animada continuamente mudando, sem se afogar em uma fórmula fixa que é repetida diariamente. Desta forma sua relação com Deus será harmoniosa.

E agora, meus queridos, responderei com alegria às suas perguntas

PERGUNTA: Você disse que um espírito pode escolher uma tarefa pesada antes da encarnação. Parece lógico, mas ainda é difícil para um ser humano aceitar tal ensinamento. Nós aceitamos estes ensinamentos espirituais somente quando acreditamos ou quando somos capazes de provar recebendo uma “prova tangível”. Mas isso não é possível aqui. Não se pode esperar que aceitemos cegamente o que um espírito nos diz.

RESPOSTA: É verdade, vocês não têm que aceitar. São sempre avisados de que estão lidando com forças espirituais divinas e nós do mundo espiritual de Deus, eu lhe garanto, podemos só falar a verdade!

É mostrado a vocês como obter a verdade. Vocês são encorajados a dedicar tempo suficiente e esforço para se familiarizar com as condições e serem capazes de ter provas por si. O homem deve testar, mas não simplesmente rejeitar e duvidar sem ter a oportunidade de estabelecer que tipo de conexão está envolvida. Além disso, você deve usar seu pensamento saudável quando contemplar estas instruções. Isto também é testar. Se fizerem isto sem preconceito reconhecerão a profundidade da verdade que é ensinada no momento. O que quer que esteja em conformidade com a verdade não é muito difícil de aceitar e isso se aplica ao que eu lhes disse hoje. Por que seria difícil aceitar, acreditar?

Na verdade, esta questão não está envolvida, porque você mesmo disse que “é lógico, mas...”. Em vez disso, você quer saber se uma conexão com os espíritos do mundo de Deus é mesmo possível e se as declarações feitas por eles são confiáveis. Bem, eu não falo para seres humanos que absolutamente negam tal possibilidade ou são ateus e precisam de provas científicas para tudo. Todos os meus amigos que fizeram esforço para testar esta conexão têm recebido provas suficientes. Se você não acredita na possibilidade de que existem forças espirituais confiáveis que falam nada mais que a verdade, então você duvida não só da bondade e sabedoria de Deus – porque uma conexão com espíritos confusos que não sabem mais do que você seria sem sentido e até mesmo perigoso, mas você também duvida das palavras de Cristo que lhes prometeu muito claramente a vida eterna no mundo espiritual da verdade.

Todas as verdades que esses elevados espíritos da verdade já trouxeram ao homem, ele não compreendeu no início, não porque eram difíceis de compreender, mas só porque eram diferentes do que tinham acreditado até então. Se vocês investigarem com cuidado, descobrirão que todas as declarações de altos seres do mundo espiritual de Deus, não importa em qual tempo ou local são conformes. Nunca há contradição. Se essas conexões com espíritos do mundo da verdade de Deus não existissem, vocês não saberiam nada sobre a criação, o plano de salvação, etc. Tudo que o homem foi ensinado sobre essas questões foi por indução do espírito. Só poderia ser através deste canal. O homem não conhece nada por si mesmo, como poderia?

Se a verdade é percebida por seres humanos inspirados ou por seres humanos mediúnicos é na verdade, indiferente: a fonte é a mesma. De fato, quanto mais a consciência humana é posta de lado, mais a pura verdade pode se manifestar. Quanto mais o homem está consciente de que certas coisas não vêm de si mesmo, mais fácil provar a fonte. Vocês têm razão de dizer que nenhum espírito, só Deus é onisciente. Mas a diferença entre um espírito da ordem divina e de um que não pertence a essa esfera é que o espírito divino não discutirá nada que não sabe ou que não tem certeza. Não é importante para uma força elevada “impressionar”. Esta é suficientemente purificada para dizer: “Isso eu não entendo, não é minha área”. Se é escolhido para uma tarefa é cuidadosamente instruído e tem que ir a escolas especiais.

O mundo de Deus é um mundo de ordem como vocês nunca serão capazes de perceber em seu mundo. É claro, existem espíritos menos evoluídos que têm boa vontade e por vezes trazem palavras bonitas e piedosas ao homem, mas não sabem o suficiente. Não são confiáveis não somente no que concerne ao seu conhecimento, mas também por sua vaidade que ainda prevalece e os impe-

dirá de admitir que não sabem as respostas certas, etc. Por alguma razão, tal espírito reconhece Deus e quer fazer o bem. Talvez seja obstinado, ou preconceituoso, ou qualquer outra coisa, portanto, não pode ser admitido na esfera da pura da ordem de Deus, então se manifesta através de um médium de atitudes iguais de modo que não há controle divino. Mas você deve aprender a diferenciar. Tenho discutido o suficiente e não é tão difícil. Este homem deve ter certeza de que está lidando com um espírito divino de verdade, então pode confiantemente acreditar. Vocês não devem simplesmente rejeitar sem verificar que conexão está envolvida.

Quero enfatizar novamente que não é por acaso ou por acidente um ser humano estar em contato com o mundo de Deus ou não. Envolve regras básicas e princípios específicos que não são seguidos por um número de médiuns, pois esse caminho de que sempre falo e que é essencial a um médium trilhar é muito inconveniente para a maioria dos seres humanos. Eles de alguma forma se apegam a teimosia, a uma corrente doente, a vaidade pessoal e isso cria um bloqueio para que os espíritos de Deus se manifestem. Se por exemplo, um médium parece estar em bom caminho, orientação e apoio serão fornecidos, seres divinos serão convocados. Mas se for observado que este médium está falhando em importantes áreas, o contato com o espírito divino não será retirado imediatamente, nem o médium é deixado com espíritos impuros para sempre o que poderia acontecer por conta das atitudes erradas do médium. Não, mas os mensageiros de Deus recuam um pouco, observam e testam por algum tempo, até mesmo se alternam com os espíritos impuros nas manifestações apenas para determinar o poder de tal ser humano ou a falta de discriminação entre o contato do bem e o impuro. Somente se o mundo de Deus percebe que nada pode ser feito, que não há possibilidade de despertar seus sentidos para se ver claramente e julgar objetivamente, os mensageiros de Deus retiram-se e o deixam para os outros.

Vou repetir mais uma vez, não é necessário que um instrumento do espírito divino seja perfeito humanamente. Se isso fosse necessário, não haveria médiuns ligados aos mensageiros de Deus. Mas este caminho de que falo sempre deve ser trilhado! É o pré-requisito mais importante. Deus não seria um Deus de amor se fosse deixado ao acaso ou acidente, vocês estarem ou não em contato com espíritos da verdade. Não há nada “por acaso” ou “sem querer”, tudo é baseado na lei de causa e efeito. Deus também não seria um Deus de amor, sabedoria e ordem se pudesse ser estabelecido exclusivamente um contato com um espírito impuro que não sabe mais do que vocês nem precisaria ser confiável. Este dom precioso do contato com o mundo espiritual da verdade deve ser adquirido pelo esforço, no entanto, não significa que não pode ser obtido. Às vezes vocês, seres humanos não podem ver instantaneamente os esforços de alguém, especialmente quando intimamente relacionados. A fim de reconhecê-lo, vocês tem que abrir os olhos interiores, sublimar e realmente ser capaz de julgar o que também exige conhecimento apropriado.

Se um médium verdadeiramente caminha neste caminho e é preenchido com um desejo – que todos podem almejar ter tal contato – para fazer a vontade de Deus e submeter-se a Deus em tudo, como esta médium faz deve ser um benefício e estes seres humanos são guiados por espíritos da verdade, instruídos por eles como Cristo prometeu. Aquele que realmente contempla isto e tem um grão de fé em Deus reconhecerá que não pode ser diferente.

PERGUNTA: Você falou sobre cultivar a força de vontade. Parece-me, pelo menos refletindo superficialmente, que está aqui como todos os outros talentos.

Por exemplo, vamos imaginar um ator, mesmo que não atue. Pode-se estudar teatro tanto quanto quiser, mas nunca se tornar um bom ator, se não nasceu com esse talento. O mesmo vale para poetas, cantores, etc. Pelo menos para mim, parece que é assim.

RESPOSTA: Não é a mesma coisa. Uma é arte e a outra é atributo. Uma requer talento inato. Atributos como força de vontade, bondade, decência moral, capacidade de amar, etc. devem ser adquiridos. Você tem que diferenciar entre talento, arte e graça de Deus, um presente (ou vários), que vêm do “céu” por um lado. Estes são inatos. Um talento é um dom, não pode ser adquirido por esforço. Por outro lado os atributos não são no mesmo sentido um dom; têm de ser obtidos através de esforço e na batalha. A perfeição já está em você, mas tem que ser libertada das crostas imperfeitas, e isto só poderá ser feito com disciplina.

Vou dar-lhe o seguinte exemplo: cada espírito puro de Deus tem seu próprio talento, um muito individual. Mas eles são perfeitos no caráter, o que não significa que são todos idênticos, sem particularidade e individualidade. Vocês, seres humanos gostam de acreditar que características individuais e diferenças resultam da imperfeição, o que não é o caso. A combinação das particularidades de ser, da personalidade podem ser completamente diferentes e ainda assim nenhum desses seres tem falhas de caráter.

Veja, todos os atributos devem ser adquiridos, ou melhor, readquiridos. Mesmo que pareça ser um talento para você, porque existem alguns seres humanos que nascem com tais atributos, não é assim. Eles foram adquiridos em outro tempo, em uma vida anterior. E se um ser humano tem mais capacidade de amor ou mais tolerância que outro, não é um dom ou talento que “apenas existe”, mas que você trabalhou e lutou por ele em outra vida anterior, enquanto ainda faltam outros atributos que ainda precisa adquirir. É uma grande diferença e por favor, não jogue essas coisas em um mesmo pote. Mantenha estritamente separado o que é talento, ou seja, um dom, e o que é um atributo! Tudo que é necessário para o crescimento e purificação deve ser adquirido pelo esforço. Não é apresentado como um dom, seja força de vontade, capacidade de amor, ou qualquer outra coisa. Você entende isso?

PERGUNTA: Alguém contou uma história recentemente, indicando que um espírito havia sido exilado em escuridão e ignorância por cerca de 350 anos e que estava muito mal lá. Um ponto de discussão foi como isso se encaixa na providência de Deus e qual é o sentido de manter um espírito por um período tão longo em tal condição, não só em sofrimento, mas também na ignorância? Qual é o objetivo? Eu sei que na eternidade o elemento tempo é diferente, mas...

RESPOSTA: Sim, o que chamamos de tempo é de diferente dimensão no outro mundo. Mas, além disso, como já pontuei nesta palestra, cada ser constrói sua própria esfera, seja no “outro mundo”, seja na próxima vida terrena. Bem, esse espírito se comportou tão mal na sua vida passada que o estado que você descreveu se tornou seu mundo. Não estou falando agora sobre este espírito porque não o conheço. Também a este respeito não sou onisciente para que se você mencionar um espírito, eu saber automaticamente quem é. Mas, em geral, há muitos seres espirituais em tal estado que certamente levaram uma vida terrena de ignorância onerosa – e provavelmente, não apenas um, mas vários – produzindo ou tendo produzido um mundo de miséria para si no reino do espírito. E viverão no mundo da escuridão até que estejam prontos para mudar sua atitude. Ninguém, nem mesmo Deus pode prever quando tal mudança de atitude acontecerá, pois depende do ser. Às vezes, um detalhe mínimo pode acender uma centelha de luz que abre uma pista para a

completa mudança. Mas também pode ser que esse espírito tenha de passar por mais sofrimento até a mudança vir.

É o mesmo com vocês, seres humanos, com muita frequência. Primeiro, uma pequena pedra começa a rolar até mais e mais faíscas de dimensão crescente e finalmente ocorre uma mudança total de atitude.

PERGUNTA: Ouvimos também que os mensageiros de Deus visitam de vez em quando essas esferas escuras para ajudar esses seres. Como é isso?

RESPOSTA: Sim, isso realmente é assim. Em certos momentos por exemplo, no Natal, Páscoa, quando o Cristo irradia luz mais forte em todas as esferas, dependendo da perceptibilidade, é claro; então os mensageiros de Deus as vezes visitam essas esferas das trevas. O brilho da luz pode causar uma mudança de atitude, mas se um ser é de um nível muito baixo, se afastará porque o brilho dessa luz o fere. Mas até mesmo os mensageiros de Deus que visitam essas esferas escuras não mostram o brilho de sua luz como já expliquei. Isso seria muito simples para esses seres. Eles devem ouvir e aprender a reconhecer o que é dito, e qual é seu significado. Um ser em um nível tão baixo pode até não querer ouvir as palavras da verdade. Desconfiam de todas as declarações espirituais, jogam tudo no mesmo pote, porque também são visitados pelos escravos das trevas que tentam conquistá-los para seus propósitos malignos e fazem promessas fátuas que não são mantidas. Muitas vezes é por esta razão que desconfiam de todos os espíritos, enquanto talvez sejam mais suscetíveis a aprender com um ser humano.

PERGUNTA: Você disse a pouco que tais seres muitas vezes precisam de mais sofrimento ainda, até que mudem sua atitude. Mas como eles podem sofrer mais ainda?

RESPOSTA: Oh, há muitos, muitos tipos de sofrimento. Tal ser exilado é claro, não é feliz por estar vinculado a um lugar e viver na escuridão, mas nem sempre sofre de dor física. Não necessariamente está inteiramente sob o domínio de Lúcifer. Pode ser que se iluda pelas promessas de um dos mundos de Lúcifer de que será levado para fora do exílio se servir a Satanás e que terá mais sucesso. É verdade que deixará o exílio, mas que terá sucesso não é verdade. Sua desarmonia aumenta e o que é pedido é mais maldade do que o que está já dentro dele. E se não conseguir atender às demandas será torturado intensivamente e o sofrimento aumentará. Mas, como já mencionei em minha última palestra, muitas vezes eles se aproximam de Deus naquele momento. Em absoluto desespero, eles se voltam para Ele. Portanto, o sofrimento autoconstruído é o único remédio muitas vezes, a única possibilidade de voltar à luz novamente. Mas essa medida só é utilizada quando o ser não cumpre as condições de outro modo para viver em harmonia. Tudo isso não é dado arbitrariamente, mas de acordo com as leis espirituais. Cada ser constrói o que requer. E como eu disse quanto mais um ser escorrega para o mundo da sombra, mais é passível de virar em direção ao mundo de Deus.

PERGUNTA: Se, por exemplo, um espírito pede uma tarefa muito pesada durante sua vida terrena, a fim de fazer progresso mais rápido e quando na Terra, se ressentido de seu pesado fardo e não cumpre seu destino, qual é o sentido de pedir uma tarefa pesada quando existe a possibilidade de – uma vez que a memória de tal intenção se perde no momento da entrada terra – de carregar o fardo pesado em vão?

RESPOSTA: Em primeiro lugar, não pode haver tanta revolta quando a carga não é tão pesada, quando um ser não se oferece para carregar mais do que pode com o objetivo de crescer, a quantidade de peso é distribuída ao longo de várias vidas terrenas. Você observará um grande número de seres humanos que são menos rebeldes quando carregam um fardo mais pesado do que outros que só tem um pacote pequeno para transportar. Claro que é possível que uma vida não seja preenchida se um fardo pesado ou não tenha sido escolhido na ansiedade. Existe sempre a possibilidade de uma paralisação. Mas às vezes uma vida pesada compensa, embora não completamente, para uma evolução mais rápida. Claro, “compensar” compreende a evolução, mas somente se um ser, mesmo que ainda não desenvolvido carregar o fardo da maneira correta. Há então muita compensação, muito é pago, portanto, um espírito frequentemente escolhe um fardo tão pesado, a fim de pagar tanto quanto for possível, “ficar livre disso” se posso dizer assim. Além disso, não será concedido a todo espírito uma carga de vida que ele escolhe ansiosamente.

Os altos espíritos do mundo de Deus que estão trabalhando neste campo são capazes de avaliar se um espírito tem força suficiente para suportar este ou aquele julgamento. Se não for o caso, este espírito será aconselhado a não escolher um fardo pesado demais. Às vezes, será até rejeitado por escolher tal peso.

Estas altas forças podem reconhecer exatamente de que um espírito é capaz ou não, mesmo se esse espírito não puder enxergar. Certa percentagem de possibilidades reconhece que se há o querer, o destino pode ser cumprido. Se a margem de possibilidades for muito estreita, não será concedido.

Entende isso agora? Contemplem minhas palavras as quais me foi concedido falar para vocês outra vez. Elas devem ser de alguma ajuda para avançarem em seu caminho. Então, nós também teremos cumprido nossa tarefa. Quando digo “nós” quero deixar claro que não só eu trabalho neste contato e sua efetivação, mas alguns outros espíritos amigos participam para executar uma função muito específica, como é meu o dever de falar com vocês. Na verdade não é tão fácil fazer acontecer esse contato.

Nós, espíritos que trabalham aqui nos alegamos quando vemos que essas palavras lhes trazem um pouco mais perto de Deus, de sua verdadeira realidade interior, de sua felicidade e de sua harmonia. Recebam as bênçãos de salvação. Que estas os penetrem. Vão com Deus, vão em paz! Deus esteja com vocês.

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada / Marca de serviço

Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork Foundation. Essa palestra pode ser reproduzida, de acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, mas o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitida sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork Foundation.